



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2017

Aos vinte e um dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e dezessete minutos, no Plenário da Câmara Municipal, localizado na Alameda Tibiriçá, nº 422, realizou-se a Audiência Pública objeto da convocação constante do Processo CM nº 916, de 25 de agosto de 2017, sob a direção do Vereador Fernando Rachas Ribeiro – Presidente, acompanhado do Vereador Ricardo Vieira da Silva - Secretário da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal. Ausente o Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas - Vice-Presidente da Comissão. Abertos os trabalhos, constatou-se a presença da Secretária Municipal da Fazenda – Andrea Figueira Barreto Vilas Boas, do Secretário Municipal de Obras e Serviços – Gleidson Shiguemi Aiacyda, do Secretário Municipal da Saúde – Omacir Antonio Bressaneli, do Secretário Municipal da Educação – Essio Minozzi Junior, do Procurador-Geral do Município – Marcelo Renan Golla, da Secretária Municipal de Administração, Tecnologia e Modernização – Leonília Leite, da Secretária Municipal do Desenvolvimento Social – Elisabete Maria dos Santos Aiacyda, do Secretário Municipal de Esportes, Cultura e Lazer - Ronaldo Antonio da Silva, do Secretário Municipal do Meio Ambiente – José Rafael Pinheiro Tostes, da Secretária Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano - Camila Cristina de Oliveira, do Secretário Municipal de Segurança Pública, Transportes e Mobilidade Urbana – Daniel Augusto Ramos Ignácio e do senhor Getúlio Spada – Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Mairiporã – IPREMA. Presentes também os Vereadores Wilson Rogerio Rondina, Alexandre dos Santos, Carlos Augusto Forti, Ricardo Vieira da Silva e Valdeci Fernandes. Presentes ainda demais servidores da administração. Iniciando-se os trabalhos, o presidente da comissão cumprimentou a todos e convidou em primeiro lugar a secretária municipal de administração, tecnologia e modernização para a leitura do relatório de sua pasta. Durante a apresentação, o Vereador Doriedson Antonio da Silva Freitas se apresentou e tomou seu lugar junto à Mesa. Não havendo questionamentos, o presidente convidou em seguida, o procurador-geral do



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

130

município para fazer a leitura de seu relatório. Não havendo questionamentos a ser feitos, foi convidado o secretário municipal da educação para fazer sua explanação, a qual foi exposta através de *slides*. O presidente da comissão questionou a aplicação no ensino, a qual deveria ser de 25% e foi de 22%, ao que o secretário respondeu que os itens licitados, tais como uniforme e livros, vão impactar na porcentagem, atingindo, portanto, os 25%. Neste momento, a secretária da fazenda usou da palavra para esclarecer que a aplicação se dá no exercício e que os restos a pagar também entram nesse cálculo. Destacou ainda, que a merenda escolar não faz parte das aplicações, que é apartada. O vice-presidente da comissão perguntou sobre os valores dos aluguéis e o secretário informou que alguns contratos foram herdados da administração passada, mas que há preocupação sim, com esses valores, mas que têm que ser cautelosos e não podem simplesmente romper, pois se trata de aluguel de escolas com crianças estudando. Que o jurídico está analisando a questão. Que nessa administração, os contratos só são firmados após serem avaliados por uma comissão instituída pelo prefeito, que analisam valores e se é adequado para aquele fim. O presidente da comissão perguntou quanto seria economizado de aluguel com a reativação do centro educacional, ao que o secretário informou que R\$ 7.800,00 reais mensais. O Vereador Carlos Augusto Forti perguntou quantas nutricionistas a prefeitura possui, e o secretário esclareceu que seguem o estabelecido no Conselho Nacional de Nutrição, que são seis nutricionistas, mais uma técnica em nutrição, totalizando sete. Prosseguindo, foi convidado o secretário municipal de obras e serviços para explanar, ocasião em que apresentou os dados referentes ao quadrimestre em questão, no telão. O presidente da comissão perguntou qual o valor da obra no centro educacional, ao que o secretário informou que estão preparando a licitação e que o valor foi estimado em 720 mil reais. Que a licitação está em andamento e que foram habilitadas quatro empresas. Que acredita que em dez dias devem abrir as propostas, haja vista que uma empresa entrou com recurso. Informou ainda que a previsão da obra é de seis meses. O Vereador Carlos Augusto Forti perguntou sobre o andamento das obras realizadas pela empresa Firpavi. O secretário disse que o contrato continua em vigor, mas que é uma "briga". Que tudo acontece muito lentamente e que precisam sempre fiscalizar muito bem. Informou ainda que medidas jurídicas foram tomadas, mas que a secretaria de obras vem fazendo a sua



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

parte, cobrando e fiscalizando. O vice-presidente da comissão indagou sobre a frota de caminhões do lixo que existia na administração anterior do Prefeito Aiacyda e o secretário respondeu que existiam 11 caminhões e que naquela época era a prefeitura que fazia a coleta. Que hoje grande parte desses veículos está sucateado. Que alguns o estado levou embora e que dois deles foram transformados em caminhão pipa e um em caminhão carroceria. Quanto a pergunta do mesmo vereador, com relação ao que é pago para a empresa que atualmente faz a coleta do lixo, o secretário disse que herdaram esse contrato, mas que podem fazer negociações, desde que seja vantajoso para o município. Que inclusive, revisaram alguns outros contratos, reajustando valores e formas de contratação. O Vereador Wilson Rogério Rondina perguntou sobre o gasto com a reforma no terminal rodoviário apontada na apresentação, haja vista ser uma obra relativamente nova. O secretário esclareceu que a obra possui sim garantia, e que essas reformas que estão sendo feitas, são por conta de não ter havido a manutenção necessária no local. Ressaltou que essas obras não têm nada a ver com problemas de má construção ou de má execução. Destacou ainda, que o mesmo ocorreu com algumas escolas no município. Neste momento, o presidente da comissão abriu espaço para que o cidadão Isaltino Lemos Filho pudesse se manifestar. O munícipe fez alguns questionamentos e apresentou seu ponto de vista sobre a questão que envolve a coleta de lixo no município. Em seguida, alguns vereadores e secretários explicaram e esclareceram suas dúvidas. Neste momento, foi constatada a presença dos Vereadores Manoel Ricardo Ruiz, Marco Antonio Ribeiro Santos e Marcio Alexandre Emidio de Oliveira. Prosseguindo, foi convidado o secretário municipal de segurança pública, transportes e mobilidade urbana para fazer a explanação sobre a área de transportes, conforme determina o RI. O Vereador Marcio Alexandre Emidio de Oliveira perguntou sobre o TAC realizado com a ETM, com relação a idade dos veículos. O secretário respondeu que eles têm um bom diálogo com a empresa, mas que nem sempre têm bons resultados, mas que o governo é compromissado com a impessoalidade. Novamente, o presidente da comissão abriu espaço para os munícipes. O senhor Rogério Felipe perguntou se há câmeras de segurança em Terra Preta, ao que o secretário informou que ainda não, mas que será contemplada com a ampliação já prevista. Não havendo mais questionamentos, o presidente convidou o **presidente do IPREMA** para que fizesse a

131
100

3
Isb



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

132

leitura do relatório das atividades do citado instituto, referente ao segundo quadrimestre de 2017. O Vereador Ricardo Vieira da Silva perguntou qual a maior causa que leva aos afastamentos, ao que o presidente respondeu que é por motivo de doença e que o custo mensal é de aproximadamente 58 mil reais. Em seguida, foi convidado o secretário municipal da saúde para fazer sua explanação, a qual seguiu acompanhada de exposição de *slides*. O secretário da comissão perguntou sobre o transporte para as pessoas que fazem hemodiálise, se não é possível concentrar todos pacientes num mesmo hospital. O secretário disse que protocolaram solicitação junto ao governo do estado, pois quem determina o local onde o paciente vai fazer é a secretaria de estado. Informou que muitas clínicas estão saturadas, por isso têm pacientes em locais isolados e o transporte é tão complicado. Que estão aguardando a construção da unidade em Francisco Morato e pretendem credenciar todos nessa cidade mais próxima. O Vereador Wilson Rondina perguntou sobre as reclamações acerca da Vigilância Sanitária, cujos dados foram apontados nos *slides* da apresentação. O secretário disse que em sua grande maioria, se trata de despejo de esgoto a céu aberto. Quanto a falta de medicamentos, também questionada pelo vereador, o secretário informou que teve falta de alguns medicamentos no mercado e que ainda tiveram processos licitatórios fracassados. Que agora registraram as atas e que os fornecedores começaram a entregar. O presidente da comissão perguntou como está a fila de espera para atendimento com fisioterapeutas e quantos desses profissionais a prefeitura possui. O secretário respondeu que contam com seis profissionais. Que estão agrupando pacientes para atendimento e acompanhamento, e que esta prática diminuiu em muito a fila de espera, pois muitos pacientes saíam com a indicação de se exercitar em casa e não o faziam; já com o grupo, participam. Finalizando foi convidada a secretária municipal da fazenda para fazer sua apresentação. Antes de iniciar, a secretária falou sobre o amparo legal desta audiência. Em seguida, procedeu à explanação, através de *slides*. O presidente da comissão perguntou se restando apenas um quadrimestre, se chegarão à meta fiscal e orçamentária do ano. A secretária disse que estão tomando algumas medidas para melhorar a receita, como por exemplo aumentar a fiscalização. Informou que o refis ajudou muito e que a arrecadação da União varia muito e que as projeções mudam a todo momento. Falou também ao presidente que o valor da dívida ativa é maior que a receita do município. Não



Câmara Municipal de Mairiporã

Estado de São Paulo

133
10/09

havendo questionamentos e não havendo mais secretários para explanar, assim como nenhum vereador ou representante de entidade para fazer indagações, o presidente da comissão agradeceu a presença e a colaboração de todos e deu por encerrada a audiência pública, às treze horas e cinquenta e seis minutos. Da qual para constar,

Luiz Fernando Maria Isabel Mazzilli Costa e Daniela Leal Pisaneschi que secretariamos os trabalhos, lavramos a presente ata, a qual vai assinada pelo Presidente da Comissão, Vereador Fernando Rachas Ribeiro

Doriedson Antonio da Silva Freitas, pelo Vice-Presidente Doriedson Antonio da Silva e pelo Secretário Vereador Ricardo Vieira da Silva

XX